



O meu nome é Paul Grey, sou alemão mas já vivo em Portugal há 18 anos. Acabei o meu Mestrado Integrado em Engenharia de Micro e Nanotecnologia em 2015 e fui um dos primeiros estudantes a frequentar este curso de excelência.

Andei numa escola alemã no Algarve até ao décimo ano e depois acabei o meu secundário no liceu alemão em Lisboa e estava sempre muito interessado no estudo da ciência e da tecnologia. Escolhi o caminho da física e química e também fiz disciplinas adicionais como por exemplo na área da informática. Sempre gostei de aprender coisas novas nessas áreas e fascinei-me com o avanço tecnológico dos computadores. Foi assim que me apercebi que essa ia ser a minha área de escolha para o futuro. Estava quase lançado para me inscrever num curso de informática ou tecnologia de informação quando descobri que nesse ano (2009/10), pela primeira vez, tinha aberto o curso de Mestrado Integrado em Engenharia de Micro e Nanotecnologia. A minha escolha final foi fácil porque esse curso soava-me literalmente a futuro.

Os anos que se seguiram provaram que fiz a escolha certa. Principalmente quando comecei a ter as cadeiras mais específicas tal como as microeletrónicas, caracterização de nanoestruturas, nanomateriais ou optoelectrónica. Mas não é só o conhecimento tecnológico que nos é transmitido mas também os chamados soft-skills que proporcionam uma vertente aos alunos que vai além dos estudos da ciência e da tecnologia. Nessa vertente os alunos da FCT lidam com questões como: preparar apresentações, falar em público, estágio profissional ou de investigação e ainda como abrir uma empresa. Assim a FCT não forma simplesmente profissionais mas sim Engenheiros. Para mim, além do que aprendemos nas cadeiras do curso, o que também é fomentado é a curiosidade, a capacidade de resolver problemas e a resiliência na aprendizagem e nos estudos. Além disso a FCT oferece uma vasta gama de atividades extra-curriculares tais como núcleos de desporto, teatro, entre outros, e ainda as Jornadas Tecnológicas ou as mais diversas palestras sobre temas de interesse.

Em 2017 comecei o meu Doutoramento em Nanociências e Nanotecnologias, também aqui na FCT no Centro de Investigação em Materiais (CENIMAT). Foi assim que decidi dedicar mais alguns anos da minha vida para avançar na minha formação profissional e pessoal. Para todos os estudantes interessados na mais avançada tecnologia da nossa sociedade só vos deixo esta mensagem: Venham para a FCT para este curso de excelência e venham descobrir o que é "Ser Engenheiro da Micro e Nanotecnologias". Não se vão arrepender.